



## O ESTUDO DA INCIDÊNCIA DO CÂNCER INFANTO-JUVENIL NO BRASIL

MARIA GABRYELLA BALTHAZAR CURI; LUAN ALMEIDA JAPIASSU DE FREITAS QUEIROZ; VICTOR FILIPI LEMES FERNANDES; MARIANA HAMIDA CASALE; ANA FLAVIA DE PAULA GUERRA CAMPEDELLI

**Introdução:** O câncer infanto-juvenil é um problema de saúde pública no Brasil. São um grupo de doenças que possuem a proliferação descontrolada de células anormais como característica em comum, sendo que, diferente do adulto, o câncer na criança e adolescente ocorre, em maior parte, afetando células do sistema sanguíneo e tecidos de sustentação. **Objetivo:** Organizar e avaliar, em ordem cronológica, a incidência do câncer até 19 anos, entre 2013 e 2022, no Brasil, permitindo gerar informações sobre a evolução do câncer infanto-juvenil no país. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva-quantitativa, utilizando o DATASUS e o Instituto Nacional de Câncer (INCA) para pesquisas e revisão entre 2013 a 2022 e 1 publicação sobre câncer infantil, com base em dados: SCIELO. Utilizou-se como Descritores em Ciências da Saúde: “câncer infantil”; “incidência”; “neoplasias”. **Resultados:** Foi pesquisada a incidência do câncer infantil, segundo a área, período e sexo, pelo DATASUS, avaliando o painel de oncologia, no Brasil, entre os anos de 2013 e 2022, com faixa etária entre 0 e 19 anos, que resultou em 75.641 casos, sendo 39.653 masculinos e 35.988 femininos. Além disso, percebe-se que em 2013 foram registrados 5.552 casos para ambos os sexos e em 2020, 14.704. Segundo o INCA, em 2020, no Brasil, foram registrados 8.460 novos casos de câncer infanto-juvenil, sendo 4.150 em meninas e 4.310 em meninos. Dessa forma, é importante comentar que, os casos de maior frequência na infância e adolescência são as leucemias, que afetam os glóbulos branco, os cânceres que atingem o sistema nervoso central e os linfomas, os quais têm como alvo, o sistema linfático. Além desses, também são comuns o neuroblastoma, tumor de Wilms, retinoblastoma, tumor germinativo, osteossarcoma e sarcomas. **Conclusão:** Por fim, observa-se maior incidência por câncer infantil no sexo masculino, sendo uma realidade presente, de maneira geral, desde 2013 até 2022. Além disso, é notório que os casos aumentaram durante esse período, o que pode indicar uma provável decadência na qualidade de saúde do Brasil e/ou uma melhora na assistência diagnóstica do País. Portanto, é imprescindível a ampliação de dados e informações para o maior cuidado desses pacientes.

**Palavras-chave:** Câncer infantil, Incidência, Neoplasias.